

A MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE SOBRE O OLHAR PENTECOSTAL E REFORMADO

Felipe Milke Maretoli¹

RESUMO

O presente trabalho trata da manifestação do Espírito Santo sobre as lentes da Teologia Pentecostal² e Reformada³. Talvez este seja um tema dos mais intrigantes, pelo fato de que seus olhares em alguns momentos se tocam e, em outros, se encontram muito distantes. Além dos olhares, temos também a experiência com a pessoa do Espírito Santo, que é diferente em cada indivíduo. Sendo assim, temos como objetivo explorar estas discrepâncias, com enfoque na análise bíblica. Este trabalho pertence à Pneumatologia⁴ que, por sua vez, está dentro da Teologia Sistemática⁵. Este aspecto intimista, que nos remete à ação do Espírito, faz com que este tema seja muito importante para o cristão

Palavras chave: Espírito Santo; Teologia Pentecostal; Teologia Reformada; Batismo; Dons.

ABSTRACT

This paper deals with the manifestation of the Holy Spirit through the lenses of Pentecostal and Reformed theology. Perhaps one of the most intriguing topics, as their perspectives sometimes intersect and at other times diverge greatly. Beyond mere perspectives, there is also the experience with the person of the Holy Spirit, which varies for each individual. Thus, the aim of this paper is to explore these discrepancies, with a focus on biblical analysis. This work belongs to Pneumatology, which is itself part of systematic theology. This intimate aspect, which leads us to the action of the Spirit, makes this topic very important for Christians

Key words: Holy Spirit; Pentecostal Theology; Reformed Theology; Baptism; Gifts

Introdução

Após o advento da internet, e o grande aumento da presença da Igreja no formato digital, com transmissões de seus cultos, e diversos debates sobre teologia e doutrina, fez com

¹ Formação Teológica pelo Seminário Teológico Batista Gilgal (STBG) Graduado em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana (FTSA). Pós-graduando na área de Docência em Teologia, pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante (FAVENI) Pesquisador do Seminário Teológico Batista Gilgal (STBG) Pastor na Convenção Batista Conservadora em Arroio Grande RS. E-mail: felipe.milke68@gmail.com

² É a teologia que valoriza a ação do Espírito Santo como agente na comprovação da veracidade das doutrinas da fé, estando sempre sob a autoridade da Bíblia.

³ De forma geral é o sistema de crença que traça suas raízes na Reforma Protestante.

⁴ Doutrina ou estudo sobre o Espírito Santo. O termo Pneumatologia é a junção de dois termos gregos, *pneuma*, que significa espírito, e *logia*, que significa estudo ou tratado.

⁵ É a ferramenta que organiza, sintetiza todas as doutrinas bíblicas dentro de um só lugar. Sendo assim, ela junta todas as passagens bíblicas sobre os mais diversos temas e nos apresenta seus ensinamentos de forma clara.

que as pessoas viessem a conhecer mais das igrejas, e suas liturgias e doutrinas sem sair de casa. Com isso conseguimos observar, em tempo real, algumas diferenças entre cada denominação, e isto acabou trazendo dúvidas e questionamentos, de qual igreja está correta em seu olhar sobre a ação do Espírito Santo.

A investigação deste tema parte em busca de uma visão bíblica, avaliando-se a forma de culto e exposição da doutrina do Espírito Santo que demonstra ser mais falada e incentivada dentro do pentecostalismo, diferente da forma em que a Teologia Reformada expõe o mesmo tema.

A experiência com o Espírito Santo é percebida na individualidade. Por isso traz consigo algumas dificuldades em definir um olhar ou padrão correto. À vista disso, nosso objetivo é analisar o que cada linha teológica prega e ensina a seus membros sobre a ação do Espírito Santo dentro de suas igrejas, pois o Espírito é um só, mas as lentes que o observam são diferentes. Isto implica na forma que o indivíduo sente e interage com a manifestação do Espírito.

Diferentes visões

E nos dias de hoje, como é a atuação do Espírito Santo? Ele opera curas, profecias, concede poder e línguas estranhas, capacita os crentes a trabalhar na obra do Senhor, e repreender a ação de satanás? Opera cura e milagres, concede dons a quem busca, ou tudo isso terminou e a forma do Espírito operar mudou?

A relação entre pentecostais e reformados, separados por quatro séculos, mas que não fica somente no campo do tempo, mas também doutrinal, e ao observar essas linhas teológicas, fica clara a diferença sobre o batismo com o Espírito Santo, dons, na forma através da qual o Espírito opera na Igreja e nas pessoas. Cada olhar, com seus dogmas e práticas, ao analisar o pentecostalismo, percebe, notadamente, que a ação do Espírito Santo é mais evidente nesta linha teológica. Enquanto isso, na visão reformada, percebe-se uma ação do Espírito Santo de forma menos evidente, agindo longe dos holofotes.

Dentro do pentecostalismo encontramos uma visão mística⁶, no sentido clássico, trazendo um sentido de experiência profunda, de imersão no divino, tendo como resultado desta intimidade o batismo com o Espírito Santo (ou línguas de fogo) que ocorre após a

⁶ Crença em uma realidade sobrenatural, acessível através de uma experiência.

conversão. “E assim, seria quebrado o poder do pecado que domina a pessoa desde o seu nascimento, levando-a a viver cheio do Espírito.”⁷ Sendo resultado de uma busca pelo Espírito, junto com a procura de uma vida em Santificação progressiva, e este batismo é alcançado e é evidenciado pelo dom de línguas (glossolalia⁸) que ficou também conhecido como a segunda benção⁹.

Já na visão reformada, a experiência com o Espírito Santo não é tão evidenciada, como dito anteriormente. Observe o que Augustus Nicodemus escreve sobre o Espírito Santo, tendo como base o teólogo João Calvino: “Calvino tinha a visão bíblica Neotestamentária, de que o Espírito Santo geralmente agia nos bastidores, como agente da Trindade.”¹⁰

O batismo com o Espírito Santo, nas lentes da Teologia Reformada, acontece no momento da conversão e não após. Também é muito pregado sobre a relação orgânica do Espírito junto das Escrituras como palavra de Deus, e na descontinuidade dos dons, ou seja, que cessaram na era apostólica.¹¹ E isto acaba deixando (Mc 16.17) de lado, pois fala claramente em “sinais que acompanharam aos que crêem” e fala em novas linhas, e (At 2) vai relatar esses sinais já sendo vividos pela igreja Primitiva, e continua acontecendo hoje diante da experiência real com o Espírito Santo.

Com base no texto de 1 Coríntios 12.4-11 e nos estudos das bibliografias disponíveis, a pesquisa busca demonstrar que o Espírito é um só. Porém, quando usamos as lentes pentecostais como também a reformada, notamos que muda a forma como vemos a ação do Espírito. A cultura dos cultos que nos cercam, influencia diretamente a nossa forma de cultuar.

Analisando a forma como o Espírito opera, fica claro que ele não reage ao estrito cumprimento da prática religiosa com a qual Ele é observado, pois, “O Espírito Santo é soberano em sua operação, (...) Não devemos limitar Deus onde Ele não limitou a si mesmo.”¹² Pesquisando a importância da Pneumatologia, com ênfase no conceito do batismo e dons, podemos identificar as diferentes perspectivas, a partir da promessa do Espírito para o cristão, da ação do Espírito na igreja e na vida dos apóstolos e, por fim, procura-se refletir sobre como a Igreja pode buscar a ação do Espírito nos dias de hoje.

⁷HORTON, Stanley. *Teologia sistemática. Uma perspectiva pentecostal*, Rio de Janeiro: CPAD 2023. Pg. 13

⁸Glossolalia: termo da língua grega, composto pelos vocábulos *glossa*, que significa ‘línguas’, e *lalia*, que significa ‘falar’. Etimologicamente, portanto, ‘falar outras línguas’.

⁹ Nomenclatura inspirada no livro de João Wesley, *A Short Account of Christian 1760*, que incentivava o movimento de santidade e da busca por uma nova dimensão espiritual.

¹⁰LOPES, Augustus Nicodemus, *Calvino o Teólogo do Espírito Santo*, São Paulo: PES 1996. Pg. 4.

¹¹ Movimento chamado cessacionismo, que acredita que os dons foram somente para os apóstolos e igreja primitiva.

¹²EDWARDS, Jonathan, *A verdadeira obra do Espírito*, Londrina PR: Livraria Família Cristã 2021. Pg. 29.

O texto de 1 Coríntios

Tendo como ponto de partida a perícopes de 1Coríntios 12.4-11¹³. A obra de Paulo foi dedicada aos cristãos que moravam na cidade de Corinto. Paulo, em sua segunda viagem missionária, estabelece esta igreja em uma cidade importantíssima no seu tempo; era muito bem localizada no cenário de mercadorias, tendo terras férteis entre o norte e o sul da Grécia, ou seja, era uma cidade que abrigava pessoas de diversos lugares. Como observa o pastor Claudemir,¹⁴ esta é uma mensagem universal que deveria chegar a todas as pessoas, em harmonia com os ensinamentos de Cristo, quer seja para judeus, quer seja para gentios.

É interessante notar que entre os membros da igreja de Corinto havia ricos, pobres e escravos inclusive (1Co 12.13). O conteúdo desta carta vem ao encontro dos problemas enfrentados por esta igreja (1Co 1.11). O apóstolo tem o cuidado de expressar as respostas com todo o amor, frente às problemáticas expressas pela família de Cloe. Cabe, neste sentido, examinar esta perícopes, que apresenta uma falta de maturidade da igreja e dúvidas sobre os dons, e como usá-los. Observemos o que diz Wiersbe: “Infelizmente, na igreja de Corinto, os membros estavam entristecendo o Espírito Santo com a maneira carnal de usar os dons espirituais.”¹⁵

Paulo trata com extensividade sobre os dons e sobre a forma que esta igreja olhava e vivia a manifestação do Espírito, mais do que qualquer outro assunto desta carta, Anthony Palma chama atenção a um detalhe. “A valorização excessiva de certos dons e virtudes fizeram com que negligenciassem ou ignorassem a outros.”¹⁶

Podemos ver a importância de olhar para a ação do Espírito Santo num todo, pois, valorizar um dom mais do que outro não é correto; de igual forma, desvalorizar a manifestação da pessoa do Espírito, é correr o risco de cairmos no mesmo erro. Paulo faz uma extensa comparação nos mostrando que o corpo é um, mas tem vários membros (1Co 12.13-14). Desta forma, é evidente que é um só Espírito que opera independente da linha teológica ou igreja, mas a particularidade de cada linha teológica e da identidade da igreja, muda a forma com que a ação do Espírito santo é percebida (1Co 12.11) e, conforme a igreja observa

¹³Bíblia Sagrada

¹⁴ SILVA, Claudemir Pedroso, *Estudos bíblicos o Conhecimento Da Palavra De Deus*, São Paulo, DCL2012. Pg. 314.

¹⁵ WIERSBE, Warren W. *Comentário Bíblico Expositivo Novo Testamento*, Santo André, SP, Geografia 2007 V.1. Pg.795.

¹⁶FRENCH L. Arrington, STRONSTAD Roger. *Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento*. Rio de Janeiro RJ, CPAD 2006. Pg. 1008.

a ação do Espírito, é a forma que ela vai buscar. É preciso pregar e anunciar que o Espírito Santo opera na igreja e, enquanto o buscarmos, Ele estará presente na vida do cristão.

Não é nenhuma novidade que a visão reformada tenta colocar a ação do Espírito em uma caixa; porém seu ensino não “prende o Espírito”, (pois isso não é possível) mas sente a sua ação de forma mais racional e, dentro desta racionalidade, observa que não existe a necessidade de falar em línguas ou de uma profecia, para falar com o cristão nos dias de hoje, e que tudo que o homem precisa para viver, está na Palavra. A totalidade está revelada, dispensando a necessidade de profecias ou dons.

Conforme o teólogo Warren W. Wiersbe, “Na verdade, milagres, curas e línguas pertencem a uma categoria que os teólogos chamam de dons de sinais e que se refere especificamente ao início da igreja¹⁷”.

Sendo assim os dons de profecias, de cura, entre outros, eram úteis para que fossem lançados os alicerces da igreja e, após o fundamento ter sido concluído, foram deixando de ser necessários.

Por outro lado, dentro do pentecostalismo, os dons são vistos como bênçãos concedidas pela graça de Deus aos crentes, capacitando-os para realização da obra. A fonte destes dons é o Espírito Santo, que concede aos que O buscam, não para benefício próprio, mas para o benefício do próximo e da igreja. Jesus já havia encerrado sua missão aqui na Terra e já estava no céu. Porém, o Evangelho ainda não estava sendo pregado. Somente em Atos 2, após o Pentecoste, a operação do Espírito Santo teve seu início na igreja, começando a missão. Sem o Espírito Santo, sem a experiência pessoal com o Espírito, não existe missão, pois é Ele quem concede as ferramentas necessárias para fazermos a obra de Deus, (Ef 5.18) aconselha a sermos cheios do Espírito, a termos experiência com a pessoa do Espírito e isso é possível a medida que sou cheio, os sinais me acompanham, se no momento da conversão já sou cheio, Paulo não iria falar, para buscarmos os dons espirituais, pois viriam também no momento da conversão, mas lendo os textos Bíblicos notamos que ser cheio do Espírito e dons, são fatos pós conversão.

As lentes

As lentes pentecostais: partimos do ponto de vista que todos os dons descritos no Novo Testamento estão operantes em nossos dias, pois não existe um texto bíblico, que fale

¹⁷Wiersbe, 2007, p. 796.

que os dons ou a operação do Espírito Santo tenham cessado na era apostólica, ou no primeiro século. Mas encontramos no evangelho de João, a manifestação da Pneumatologia como agente da salvação. Na Pneumatologia do evangelho de Lucas é aquele que capacita e, nos escritos de Paulo o Espírito Santo participa no processo de santificação, concluindo a ação do Espírito Santo na vida do cristão.

As lentes da visão reformada: partem de um olhar que aceita o poder de cura através da oração da fé, mas acreditam que o batismo do Espírito Santo é simultâneo à conversão, “O batismo do Espírito Santo ocorre na conversão, quando o Espírito entra no pecador.¹⁸” e que os dons cessaram e enfatizam o estudo da Palavra, sem a manifestação do Espírito.

O pentecostalismo não nega que no ato da conversão, o Espírito Santo passa a habitar na pessoa que se converte. Observe o que Douglas A. Oss diz:

Na realidade é muito comum o equívoco de acusar o pentecostalismo de negar que os crentes não pentecostais receberam o Espírito que eu saiba nenhum crente pentecostal clássico sustenta esse ponto de vista que o Espírito não é recebido na salvação o que seria uma clara contradição das escrituras. (...) Quando os pentecostais falam em receber o Espírito após a conversão, estão falando da obra do Espírito que reveste o crente com poder¹⁹.

Encontramos ao observar a Pneumatologia de cada linha teológica, que ambas aceitam e amam o Espírito Santo. O pentecostalismo tem como foco a busca constante e a experiência pessoal, como princípio ativo de sua teologia, enquanto a teologia reformada observa a ação do Espírito Santo, com foco maior na ação de salvação na vida do pecador, e dirigindo a mensagem ou mensageiro. Com isso, no decorrer do tempo encontramos um fato que causa somente perda ao Evangelho, que é essa falta de consenso, e muitas dúvidas que resultaram no esquecimento do Espírito Santo. “Para onde foi parar o Espírito no catolicismo Romano do fim da era Medieval?²⁰”, no que também Mark McLean observa: “o Espírito Santo tem sido negligenciado no decurso dos séculos.²¹”. Com essa mesma preocupação o pastor Francis Chan, escreve seu livro “O Deus Esquecido²²” que fala justamente sobre a negligência trágica, sobre a pessoa e a ação do Espírito Santo. Pode se perceber não de hoje, que há visões e doutrinas diferentes sobre este assunto, que acaba corroborando para que tenhamos tantas perspectivas distintas nas igrejas do nosso tempo sobre um só Espírito.

¹⁸ WIERSBE, 2007. Pg.797.

¹⁹WAYNE, Grudem, *Cessaram Os Dons Espirituais?* São Paulo SP Editora Vida 2003. Pg.246.

²⁰REEVES, Michael, CHESTER, Tim, *Por Que A Reforma Ainda É Importante?* São José dos Campos SP, Editora Fiel 2017. p. 216.

²¹ HORTON, 2023, Pg.384

²²CHAN, Francis, *O Deus Esquecido, revertendo nossa trágica negligência para com o Espírito Santo*, São Paulo SP Editora Mundo Cristão 2010.

O fato é que o Espírito Santo é Deus, e Ele não pode ser deixado de lado, pois, quando falamos em Deus, falamos em Trindade. Sendo assim, Deus não muda. A forma como a cultura o abraça é diferente. A particular forma como cada um sente a Deus está ligada à forma como aprendeu sobre quem é Deus e, como Deus opera desta forma, a lente que usamos para ver a ação do Espírito Santo é a forma com a qual vou vê-lo e senti-lo. Com isso, o fato de dizer que a manifestação do Espírito Santo deve estar dentro da forma como a igreja reformada assume como absoluto, corremos o sério risco de deixar de desfrutar das riquezas do Espírito Santo.

Quando observamos a ação do Espírito Santo na igreja primitiva, fica evidente a sua participação na expansão do Evangelho e na direção da vida dos cristãos. Ao lermos o livro de Atos dos Apóstolos, observamos que poderia, muito facilmente, se chamar de Atos do Espírito Santo, pois é Ele quem dirige a igreja primitiva e os Apóstolos.

Jesus, em seu ministério, anuncia as boas novas de salvação, reúne discípulos, reúne pessoas, e percorre toda região, sem estabelecer moradia, ou lugar fixo de seu ministério, sendo Ele o tabernáculo móvel. Porém, quando levado ao céu, fez uma promessa, a qual se cumpre com a chegada do Espírito Santo. Vemos o nascimento da igreja, tabernáculo fixo, dentro de cada cristão; o edifício espiritual, preparado por Jesus, se inicia. “No dia de pentecoste, o Espírito Santo veio habitar na igreja, a fim de administrar, dali os assuntos de Cristo.”²³

Em At 19.1-7 encontramos o diálogo sobre receber o Espírito Santo. Não se trata de uma conversão, mas de pessoas que já eram batizadas nas águas, membros da igreja em Éfeso, chamados de discípulos, que demonstraram serem, realmente, cristãos autênticos. Podemos observar que a forma como eles vivenciavam o Espírito Santo era sem a experiência pessoal. Mesmo assim, o Espírito andava com eles, porém eles não O conheciam, e assim não viviam tudo que Deus tinha para eles: “nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo” (At 19.2). Quando novamente foram batizados, e receberam a oração com a imposição de mãos, receberam o Espírito Santo, e dons, pois se tratava de algo sobre o qual receberam o conhecimento e, com isso, cresce o campo de visão, e muda a forma com a qual é vista e sentida a ação do Espírito em suas vidas e igreja.

Nos dias atuais encontramos igrejas dos mais variados estilos, cores, e linhas teológicas. No entanto, as bases (ainda que com algumas mudanças, sutis ou grandes) têm como base teológica a Reforma, ou o Pentecostalismo, mas ambas têm como base a Bíblia.

²³PEARLMAN, Myer. Ouro para te enriquecer Atos Dos Apóstolos, Pindamonhangaba SP O.S. Boyer 1979. Pg.15.

Com isto, em alguns momentos suas interpretações e ensinamentos se aproximam, até se cruzam, e em outra se distanciam. Porém, compartilham de um genuíno amor para com a Palavra de Deus, uma com foco maior na exposição do texto bíblico, outra com a experiência pessoal com o divino, mas o Espírito que opera é o mesmo, pois vemos que, por mais que os anos passem, estas denominações permanecem, pois tudo que é de Deus, satanás não pode derrubar.

Constatações

Observar a ação do Espírito Santo no meio da igreja é notar a pluralidade que este assunto tem, pelo fato da manifestação do Espírito Santo não ser única, mas se manifesta no plural da igreja, como também no singular do indivíduo. Buscar ressignificar a operação do Espírito Santo a partir de uma visão pessoal ou denominacional, é buscar impor limites em tudo aquilo que o Espírito Santo tem para o cristão.

O Espírito Santo é uma promessa, é consolador, professor, é quem nos capacita. Ele habita em nós, é o penhor de nossa salvação (Ef 1.13-14; 2 Co 5.5). Buscar observar a ação do Espírito de Deus é uma tarefa que nos fortalece, pois não se adorna com pérolas do intelectualismo, nem está adornada com as sedas da filosofia, ou com os diademas da psicologia. Porém, se apresenta com roupas simples, e está acessível a todos que, com sinceridade O buscam (2 Co 1.22). O conhecimento intelectual da Bíblia não é conhecer a Deus.

Mediante o Espírito Santo, podemos conhecer a Deus. Só podemos dizer que conhecemos alguém, quando passamos algum tempo juntos. Sem convivência não tem como conhecer alguém de verdade. A partir do momento que o Espírito habita em nós começamos a conhecer quem realmente Deus é, “É difícil sugerir que um dos títulos ou propósitos do Espírito Santo seja mais importante que outro. Tudo que o Espírito faz é vital para o Reino de Deus²⁴” independente da forma como olhamos o Espírito Santo e sua ação. De acordo com o pentecostalismo ou com a visão da teologia reformada, vamos concluir que ambas nos levam a conhecer a Deus através do Espírito Santo. Nenhuma delas nega o Espírito Santo. O que muda, na prática, é a forma como se sente o batismo no Espírito Santo e a continuidade dos dons. A forma como vivenciam a operação do Espírito em suas igrejas, no tocante à salvação, ambas as teologias concordam: quem convence o pecador é o Espírito Santo.

²⁴ HORTON, 2023, Pg. 401.

O título Espírito Santo está presente 94 vezes no Novo Testamento, mas o Espírito Santo não deve ser visto como um título, nem como uma força, pois Ele é uma pessoa, e devemos estar cheios dele, como diz Hernandes Dias Lopes:

O derramamento do Espírito é uma promessa sublime de Deus (...) e ninguém pode deter, (...) o sinédrio judeu tentou abafar a obra do Espírito prendendo e açoitando os apóstolos. Os imperadores romanos, com fúria implacável, quiseram acabar com a igreja. (...) O problema da igreja não são as ameaças externas, é a fraqueza interna. Não é a falta de poder econômico e político, mas a falta de poder do Espírito Santo.²⁵

Pode-se dizer, então, de acordo com Hernandes Dias Lopes, que a igreja precisa hoje do poder do Espírito, independente de sua linha teológica, por meio de uma aproximação de pessoas para vida em comunhão, com o Espírito Santo, a igreja atual precisa, cada vez mais, jejuar, orar e buscar estar cheia do Espírito Santo.

Conclusão

É comum encontrar, ainda nos dias de hoje, em rodas de amigos e na internet, os debates sobre quem está certo: os pentecostais ou os de teologia reformada. E este debate ainda está longe do seu fim. Com isso, este material busca lançar luz e contribuir na conscientização de que o Espírito Santo é um só e, nestas linhas, apresenta um olhar que busca contribuir para uma melhor compreensão da ação do Espírito no meio social da vivência entre irmãos e denominações. Que o relacionamento com Deus, possa ser encontrado a partir do relacionamento com a pessoa do Espírito Santo, e Ele não se limita ao homem, ou sua cultura, mas que opera livremente, onde encontra liberdade. Conforme o que você busca, você vai ter. (Mt 7.7-8)

Os dogmas estabelecidos pelas variadas vertentes teológicas, são influenciados pelo tempo quando foi redigida. A cultura que cada linha teológica carrega é particular e julgar uma ou outra, é reduzir sua história e experiências, como disse o doutor da lei Gamaliel: “se esta obra é de homens, se desfará; mas, se for de Deus, não podereis desfazê-la.” (At 5.38-39) Cada igreja tem uma missão. Somos pessoas diferentes em estilo, maneira de falar, forma de pensar e agir, dentre outras diferenças. Estas linhas teológicas aqui apresentadas são diferentes, mas cada uma cumpre sua missão, alcançando pessoas diferentes que, talvez, não teriam aceitado a Cristo em outro lugar, pois combinam mais com uma do que com outra. Na diversidade de pessoas, existe a diversidade de igrejas.

²⁵ LOPES, Hernandes Dias. *Joel O profeta do pentecostes*. São Paulo, Hagnos, 2008. Pg. 91-91.

Para tanto, a igreja deve inovar sua forma de culto, buscando um olhar que procure entender e amar ao que pensa diferente. No tocante à ação do Espírito, propondo um tempo de estudo da Palavra, seguido de serviços comunitários e um clamor pelo avivamento pessoal.

Talvez o debate de certo ou errado, que não leva a nenhum outro lugar, a não ser ao julgamento do próximo e ao distanciamento da unidade, e conduz a não aceitação da ação do Espírito Santo, diferente da forma que eu a vejo, seja uma das causas porque tarda o pleno avivamento em nossa nação. Precisamos ter mais fé no sobrenatural, mais coragem para enfrentar o que está na nossa frente, mais amor pelo próximo, ampliar nosso olhar sobre o Espírito Santo, que estava na criação e sua presença pode ser observada no Antigo Testamento, marcou o Novo Testamento e, agora, neste exato momento está com e em você. Independente da lente com a qual você o vê, continua contigo. O que acha de procurar viver algo novo, que você, até agora, pensava que não seria possível?

Afinal, “Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.” (Mc 9.23).

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Hernandes. D.Lopes. *Bíblia Pregação Expositiva, Revista e Atualizada 1993*. São Paulo: Editora Hagnos(2020)..
- CHAN, Francis. *O Deus Esquecido*. São Paulo SP: Editora Mundo Cristão. (2010)
- REEVENS, Michael, Chester, Tim. *Por Que A Reforma Ainda É Importante?* São José dos Campos SP: Editora Fiel. (2017).
- EDWARDS, Jonathan. *A Verdadeira Obra Do Espírito*. Iondrina PR: Família Cristã. (2021).
- GRUDEM, Wayne. *Cessaram os Dons Espirituais*. São Paulo SP: Editora Vida(2003).
- HORTON, Stanley. M. *Teologia Sistemática Uma Perspectiva Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD. (2023).
- LOPES, Augustus. N. *Calvino o Teólogo do Espírito Santo*. São Paulo: PES. (1996).
- LOPES, Hernandes. D. *Joel o profeta do pentecostes*. São Paulo: Editora Hagnos. (2020).
- FRENCH L. Arrington e STRONSTAD Roger. Palma, A. *(Comentário Bíblico Pentecostal*. Rio de Janeiro RJ: CPAD. 2006).
- PEARLMAN, Myer. *Ouro para te enriquecer Atos dos Apóstolos*. Pindamonhangaba SP: O.S Boyer(1976)..

SILVA, Claudemir. P. *Estudos Bíblicos o Conhecimento Da Palavra De Deus*. São Paulo SP: DCL Difusão Cultural do Livro Ltda(2012)..

WIERSBE, Warren. W. *Comentário Bíblico Expositivo Novo Testamento*. Santo André SP: Geografia. (2007).